

Acompanhamento do projecto “Compostagem nas Escolas”

Algumas das escolas que não tinham iniciado com o processo da Compostagem, até à saída do boletim nº1 em finais de Março, entretanto começaram, obtendo já, bons resultados, nomeadamente as escolas, EB 2/3 Carteadado Mena, EB 2/3 de Viana do Castelo, EB 2/3/S de Barroselas e EB 2/3 de Castelo de Neiva.

As outras escolas encontram-se nas fases em que o compostor já está

praticamente, ou mesmo completo, sem que se observe redução de volume dos resíduos, sendo agora necessário que ocorra maturação, para que se possa obter um composto com qualidade. Algumas destas escolas mostraram todo o interesse em receber novos compostores, para continuarem com todo este processo, de ajudar a reciclar a matéria orgânica.



De salientar a iniciativa da escola EB 2,3/S de Monte da Ola, que decidiu alargar o projecto, adoptando a compostagem em sistema de pilha revirada. Como produzem grandes quantidades de resíduos orgânicos, susceptíveis de Compostagem a nível



Este tipo de Compostagem designado de sistema de pilha revirada (*windrow* ou “medas”), consiste em amontoar os resíduos, deixá-los empilhados e após, sensivelmente, um mês revolver a pilha e transportá-la para outra área (que poderá ser mesmo ao lado) e deixar fermentar novamente. Deverá ser adicionada água sempre que assim for necessário. Trata-se de uma forma

local, e na tentativa de reduzir este tipo de resíduos em aterro e produzir um fertilizante natural, iniciaram este tipo de Compostagem, próximo do local, onde poderão aplicar o produto resultante.



muito simples de compostar, que requer algum controlo e que permite obter um fertilizante natural que pode melhorar a produtividade dos solos.

Outras escolas ambicionam também, estender o projecto da Compostagem para uma escala maior, sendo o objectivo envolver a comunidade da própria freguesia.

Notícias

CMIA de Viana do Castelo

O CMIA, Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo, que foi inaugurado a 21 de Junho, pretende ser um espaço aberto aos cidadãos e um local de fácil acesso à informação ambiental onde se realizem actividades, tanto de carácter lúdico como técnico. Este centro tem como objectivos, por um lado, divulgar os valores ambientais e, por outro, uma

função de carácter mais técnico, nomeadamente na monitorização de diversos descritores ambientais.

A Compostagem estará patente no CMIA, na medida em que, está prevista a construção do um pequeno centro de demonstração e experimentação de Compostagem, em cooperação com os SMSBVC.

Primeira Unidade Industrial de Vermicompostagem

Foi assinado recentemente, um protocolo para a construção da primeira unidade de tratamento de resíduos orgânicos através de minhocas, um sistema designado por vermicompostagem. No processo de vermicompostagem, as minhocas transformam os resíduos orgânicos em composto de qualidade que pode ser utilizado na agricultura.

O projecto é da responsabilidade da empresa portuguesa Lavoisier, ficando a unidade instalada no Parque Ambiental da Amalga, em Beja. Esta infraestrutura será a primeira com dimensões

industriais e com licenciamento ambiental e numa primeira fase, a unidade estará dimensionada para tratar entre 5 a 15 mil toneladas de resíduos por ano. Para o tratamento desta quantidade, proveniente de resíduos urbanos, lamas de ETAR e lamas verdes resultantes dos jardins, serão necessárias cerca de 50 milhões de minhocas vermelhas da Califórnia, uma das espécies mais utilizadas para estes processos. Se inicialmente estas tiveram que ser importadas, actualmente, a Lavoisier é auto-suficiente, dispondo de viveiros para a sua produção.



Boletim Informativo nº 2
Compostagem nas Escolas 2006/07